

## HOMENAGEM AO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

## DIURON EM ÁREAS INUNDÁVEIS

*Raul S. Moreira*<sup>1</sup>

Em várzea irrigada do tipo alúvio-argilosa da Fazenda Santa Rosa, em Pedro Barros (Miracatu), plantou-se em princípio de janeiro de 1971 um bananal em área recém-arada e gradeada, que estivera, nos últimos dez anos, como pasto.

Aplicados os corretivos de solo após o preparo inicial, fez-se sua incorporação com grade de discos e, a seguir, com enxada rotativa.

Depois do aparecimento de dois a três pares de folhas, aplicou-se, a 25/1/1971, o Diuron (Karmex 80), na dosagem de 3 kg em 1000 litros de água por hectare, por meio de um compressor Hatsuta S-40 equipado com seis bicos cônicos de média vazão, fixos em uma barra.

Decorridos dez dias da aplicação do herbicida, houve um rompimento da comporta vedadora do canal-mestre de vazão das águas do *solder*, produzindo uma enchente em suas partes mais baixas. Em alguns locais a água atingiu a altura de 100 cm, permanecendo assim durante 24 horas, para depois começar a baixar. Entre o início e o final da enchente decorreram quase 70 horas. Verificou-se que, nas áreas inundadas, o efeito do herbicida foi mais enérgico do que nas demais.

A aplicação da segunda dose de herbicida nas áreas não inundadas fez-se necessária em fins de maio de 1971, enquanto nas áreas inundadas, somente foi feita em fins de julho.

---

<sup>1</sup>Engenheiro agrônomo, Instituto Agronômico, Campinas, SP, Brasil.